

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
“PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY”

MISSÕES SOB A ÓTICA DA IGREJA EVANGÉLICA
A natureza missionária da igreja à luz da bíblia.

Ana Cristina Nunes da Silva Faria

Nova Iguaçu - RJ
2018

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
“PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY”

MISSÕES SOB A ÓTICA DA IGREJA EVANGÉLICA

A natureza missionária da igreja à luz da bíblia.

Ana Cristina Nunes da Silva Faria

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades da Universidade do Grande Rio como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Teologia.

Professor(a) orientador(a): Márcio Simão de Vasconcellos

Nova Iguaçu - RJ

2018

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
“PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY”

Ana Cristina Nunes da Silva Faria

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades da Universidade do Grande Rio como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Teologia.

Trabalho considerado _____ com nota _____.

Márcio Simão de Vasconcellos

Professor Orientador

UNIGRANRIO

Antônio Lúcio Avellar Santos

Professor examinador

UNIGRANRIO

Nova Iguaçu - RJ

2018

Resumo

A proposta deste artigo é averiguar os desafios, por que a igreja de forma geral tem tantas dificuldades na prática de missões. Entendendo que, em sua grande maioria os resultados negativos, são devidos a falta de compreensão dos líderes espirituais, em diagnosticar com sabedoria, a real visão da palavra de Deus. Desmistificando de forma ampla, a conceituação correta sobre missões. Percebendo sua função específica, no pleno cumprimento do propósito de Deus estabelecido para igreja. Destacando os pontos relevantes da chegada do evangelho, através da pessoa de Cristo, e suas respectivas mudanças. Sabendo que Jesus foi um marco na história da humanidade, com suas mensagens revolucionárias, em uma sociedade opressora e excludente, trazendo assim uma nova contextualização de vida. A partir dessas pontuações, analisar de forma coesa, o papel da igreja nos dias atuais, em relação a missões, e suas responsabilidades, é primordial, revelando assim, o sentido da vocação no cumprimento do Ide.

Palavras-chave: Igreja; Missões.

Abstract

The purpose of this article is to ascertain the challenges, why the church in general has so many difficulties in the practice of missions. Understanding that, for the most part, the negative results are due to the lack of understanding of the spiritual leaders, to diagnose with wisdom, the real vision of the word of God, broadly. Demystifying the correct conception of missions. Understands its specific function in the full fulfillment of God's established purpose for the church. Highlighting the relevant points of the arrival of the gospel through the person of Christ, and their respective changes. Knowing that Jesus was a milestone in the history of humanity, with its revolutionary messages, in an oppressive and exclusionary society, thus bringing a new contextualization of life. From these scores, to analyze in a cohesive way, the role of the church in the present day, in relation to missions, and their responsibilities, is primordial, thus revealing the sense of the vocation in the fulfillment of the Ide.

Keywords: Church; Missions.

INTRODUÇÃO

Missões é um tema extremamente complexo, devido sua profundidade e amplitude no assunto em questão, seus tópicos são integralmente vastos, por isso, não temos nenhuma pretensão em esgotar a temática em apenas algumas laudas deste artigo, pois o conteúdo é de grande relevância para o pleno crescimento e desenvolvimento da propagação do Evangelho, através da igreja de Cristo, entender o significado e a diferenciação da palavra missão e missões é primordial para a expansão do Reino de Deus.

O referente diagnóstico consiste na grande dificuldade que as comunidades de fé tem enfrentado nos dias atuais, em relação a missões sob o olhar da igreja evangélica. Isso ocorre em função a omissão de muitos líderes espirituais, aos princípios que regem e norteiam a palavra genuína de Deus. Quando pensamos em missões e, na sua completude, pontos específicos descritos nas Sagradas Escrituras, devem ser observados, pois servem de bússola na caminhada cristã e na expansão do Evangelho de Cristo. Assim com enfatiza David Bosch:

A missão é o sim de Deus ao mundo; a participação na existência de Deus no mundo, em nossa época, o sim de Deus ao mundo revela-se, em grande medida, no engajamento missionário da igreja no tocante de injustiça, opressão, pobreza, discriminação e violência. [...] A missão não é principalmente uma atividade da igreja, é antes um atributo de Deus.¹

Então, por que, a igreja tem tantas dificuldades no cumprimento da missão? A falha está vinculada a falta de comprometimento de tudo o que é verdadeiro, reto e honesto, ao pleno crescimento e propagação a despeito do Reino e sua missão, por isso a necessidade de concretizar uma análise contundente e relevante, sobre o papel da igreja atual em missões e suas respectivas responsabilidades com a obra missionária, entendendo de forma abrangente o propósito do chamado de Cristo, como suas testemunhas aqui na terra.

O objetivo do relativo estudo é demonstrar que a igreja foi chamada para ser; “sal da terra e luz do mundo”, conforme os versículos 13 e 14 do livro de Mateus. Essa passagem revela, que o verdadeiro sentido missionário da igreja, é, de glorificar a Deus, levando as pessoas a Cristo de forma coesa e equilibrada, então, é preciso frutificar. O sal é tanto um conservante quanto um intensificador do sabor, isso significa, que a nossa tarefa, é de dá, paladar ao mundo, através da pessoa de Cristo, e conservar nossa fé e santidade Nele, por fim, que nossa luz brilhe diante dos homens, perante uma vida piedosa e de bons testemunhos.

Ressaltamos uma outra passagem muito pertinente ao contexto, também descrita no Evangelho de Mateus, que relata a falta de trabalhadores: “A seara, na verdade, é grande,

¹ BOSCH, David J. **Missão Transformadora: Mudanças de paradigma na teologia da missão**. 2º Edição. São Leopoldo, RS. Ed. Sinodal, 2007, p. 28, 468

mais os trabalhadores são poucos” (MT 9:37)², esse trecho é uma constatação do Mestre, que havia poucas pessoas dispostas a trabalhar para Deus diante da enorme necessidade espiritual, física e social do povo, essa confirmação de Jesus continua sendo uma realidade nos dias atuais, no meio do povo de Deus, e precisa urgentemente ser modificada, pois a igreja recebeu uma incumbência e deve obedecê-la.

A metodologia aplicada neste artigo, será através de pesquisas bibliográficas, separadas por tópicos, contextualizando o tema com o assunto proposto, pontuando as dificuldades que a igreja encontra pelo caminho na prática de missões, efetivar soluções as questões negativas desse processo através das orientações bíblicas, delinear a luz da palavra a interpretação de missão e contextualizar a relevância que a chegada do Evangelho através da pessoa de Cristo, trouxe a sociedade, em relação a propagação do Reino de Deus.

A chave para o sucesso integral da igreja está em se aproximar de Cristo, pois temos muitos ensinamentos deixados por Ele, a cerca de como realizar sua obra de maneira eficaz e totalmente relevante, no mundo o qual estamos inseridos, o que falta para a igreja de Jesus de Nazaré na atualidade, é tão somente obedecer aos seus mandamentos e fazer a sua vontade.

O desenvolvimento da dissertação será elaborado em cima do tema principal, destacando os tópicos mais relevantes, que estão correlacionados ao assunto proposto, contextualizando a grande necessidade de se estabelecer o Reino de Deus através da obediência plena a sua palavra, exercendo o chamado com alegria, dedicação e amor a todos, buscando os que se encontram a margem da sociedade, para serem restaurados, a uma nova vida com Cristo.

Essa busca contínua, não se aplica somente na esfera espiritual, mais também na essência humana, o qual é, um dos princípios básicos do Evangelho, pois compaixão significa ação, assim como Deus o fez, através do seu Filho, que prontamente obedeceu, até morte de Cruz pela humanidade, a igreja também precisa se posicionar, cumprindo o seu chamado de anunciar o Reino com intrepidez e ousadia, como está escrito em sua palavra: “Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos: todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus.”(Atos dos Apóstolos 4:31)

Missões sob o olhar da igreja.

2 Nessa passagem, Jesus faz uma triste constatação, mais logo em seguida nos traz uma boa notícia, apesar dos poucos trabalhadores, o Senhor ensina, que devemos rogar ao Dono da Seara, para que envie. Esse texto revela algumas palavras chaves, o qual a igreja de Cristo precisa estar atenta: 1° O Senhor da Seara é Deus, e não a igreja; 2° Quem envia os trabalhadores também é Deus, e não a igreja; 3° A tarefa da igreja nesse sentido, é exclusivamente ORAR.

O primeiro ponto a perscrutar na compreensão de missões sob a ótica da igreja evangélica, é conhecer o autor da missão, seus planos e objetivos proposto para o homem, aqui na terra em sua completude. O salmista evidencia muito bem no texto bíblico, quando fala sobre a finalidade da missão para o mundo, dizendo: “Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos”! (SL 96 .3)

O salmo 96 mostra as duas direções da glória de Deus, a primeira é para o mundo, Ele mostra sua glória a humanidade por toda a terra, Ele revela quem é e o que tem feito a fim de abrir caminho para o segundo direcionamento de sua glória. Que os seres humanos possam dar-lhe glória por meio de uma adoração motivada pelo o amor, Deus revela glória a todas as nações, a fim de receber glória de toda a criação pela adoração, ou seja, o coração das missões flui nesta maravilhosa narrativa da glória divina³.

Esse é o propósito central do Pai Celestial para a raça humana, que o seu Nome seja glorificado, nos quatro cantos do universo, e que todos os povos e nações reconheça Deus, que se relaciona com o homem desde da criação, através do seu zelo, e estonteante amor, conforme referido nas Escrituras Sagradas, que diz: “O teu amor, Senhor, chega até aos céus; e a tua fidelidade até as nuvens.” (Salmos 36:5)

Assimilar a sua glória corresponde ao pleno entendimento da missão em sua essência, através da adoração genuína, que reflete um total relacionamento de interação, com o Senhor do ofício, em plena unidade com o homem, mediante ao reconhecimento de seu atributo.

O termo “Missão”, vem sendo discutido ao longo dos tempos com diversas interpretações, pois descortinar a essência dessa grandiosa expressão, é de muita relevância na ampliação do seu verdadeiro sentido. As dúvidas que surgem no decorrer dos séculos, se tornam mais frequentes, por não haver unanimidade, no propósito das definições de missões em sua natureza e objetivos propostos.

A palavra “Missão” vem do verbo latim Mito, o que significa enviar. No Novo Testamento, esta palavra vem do grego APOSTELLO, que tem o mesmo significado em sua essência⁴. “Missão é um encargo, uma incumbência, um propósito, é uma função específica que se confere a alguém para fazer algo, é um compromisso, um dever, uma obrigação a executar”⁵.

³ WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, p.43- Editora, Vida Nova, 2009

⁴ UCHOA, Clécio, **O que é Missões**. In: <http://Ultimato.com.br/comunidade-conteúdo/o-que-e-missões/> (acesso dia 10/09/2018)

⁵ **O que é Missão**. In: <http://www./Significados.com.br/missão/> (acesso dia 10/09/2018)

No entanto, este termo “Missão/Missões” só chamou a atenção da igreja Cristã a partir do século XVI período este quando a reforma protestante começou a investir na obra da evangelização mundial ⁶. Pois até então, este vocábulo só era utilizado quando o assunto estava relacionado à Trindade, e mais especificamente ao envio do Filho e do Espírito Santo pelo Pai. Foi Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus, também conhecido como “Os Jesuítas”, quem pela primeira vez, utilizou a palavra “Missions” com o significado de enviar cristãos para as nações com o intuito de disseminar o Evangelho⁷.

O vocábulo “Missão”, possui vários sentidos em sua colocação, que pode fluir de forma mais ampla, como também restrita, essa variação teve início no meado do século XX, período esse conhecido como “protestantismo de missão” no Brasil, além disso, podemos notar que a palavra pode ser utilizada tanto no singular, como no plural. Segundo Bosch apud Amado:

[...] missão no (singular) é sinônimo de “Missão de Deus” e a expressão utilizada para designar “a auto revelação de Deus como aquele que ama o mundo, o envolvimento de Deus no e com o mundo, a natureza e atividade de Deus, que compreende tanto a igreja quanto o mundo, e das quais a igreja tem o privilégio de participar”. Ou seja, Deus tem uma missão e nós temos o privilégio de participar dela [...] Missões, no plural, “é o que emana da Missão de Deus. Ela designa, segundo Bosch, “formas particulares, relacionadas com tempos, lugares ou necessidades específicas, de participação na Missão de Deus.”⁸

Como observamos até então, falar sobre a missão de Deus, não é, uma tarefa muito fácil, principalmente se o nosso olhar estiver centralizado no egocentrismo, pois quando analisamos sobre a incumbência, este apanhado deve nortear os princípios que tangem as sagradas escrituras, pois são elas que testificam de Cristo, e dos seus desígnios para com a humanidade, que nos leva ao encontro do perfeito e imensurável amor por parte do nosso Pai Celestial.

É, exatamente esse gesto de cumplicidade relacional no âmbito espiritual, que temos o privilégio de poder participar da sua glória, dando-lhe a glória que lhe é devida, assim deve viver toda a humanidade, reconhecendo ao Deus único, no cerne do seu íntimo, em espírito e em verdade, no propósito específico de sua missão, vocação e chamado, de acordo com 1º Pedro capítulo 4 e verso 11, que evidencia sobre o assunto:

“Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder para todo o sempre. Amém.”

⁶ UCHOA, Clécio, **O que é Missões**. In: <http://Ultimato.com.br/comunidade-conteúdo/o-que-e-missões/> (acesso dia 10/09/2018)

⁷ AMADO, Marcos, **Definindo Missões**. In: <http://www.martureo.com.br/definindo-missões/> (acesso dia 07/10/2018)

⁸ Ibidem

É basilar o entendimento claro sobre a missão de Deus. Saber que esse encargo, não é nosso, e sim do próprio criador, pois através do seu imenso zelo, Deus enviou seu Filho por amor a raça humana, não somente com o intuito de salvar o homem de seus pecados, mais o propósito maior, é para que haja adoração, e o Seu nome seja exaltado por toda a parte da terra, e a sua glória seja reconhecida entre todas as nações do mundo.

Deus convoca o homem para adoração perfeita, entender esse princípio conduzirá todos os passos da missão do Eterno, para com o ser humano, em prol do seu Reino, isso se dá através da fé, que é essencial na vivência de todo aquele que recebeu a Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas, do mesmo modo, pela obediência plena aos atributos da palavra, e cumprimento de seus mandamentos.

Enquanto não entendermos a missão do “Pai”, por conseguinte a missão do seu Filho, Jesus, continuaremos empregando toda nossa força, tempo e recursos na realização da nossa própria missão, pois como seres humanos, temos vários, sonhos, planos e projetos, mas Deus, tem apenas um, restaurar sua criação, através de sua redenção. Contudo, há necessidade eminente, de perscrutar a palavra missão em sua plenitude, visto que, somente assim, conseguiremos compartilhar a sua glória, ofertando-lhe adoração em cumprimento da missão que lhe é devida. De acordo com Bosch:

A missão constitui um ministério multifacetado em termos de testemunho e serviço, justiça, cura, reconciliação, paz, evangelização, comunhão, implantação de igrejas, contextualização, etc. Inclusive o intento de arrolar algumas dimensões da missão, porém está repleto de perigo, porque de novo sugere que nos é possível definir o que é infinito. Quem quer que sejamos, espreita-nos a tentação de enclausurar a *Missio Dei* nos estreitos confines de nossas próprias predileções, voltando, necessariamente, à unilateralidade e ao reducionismo⁹

O comportamento da igreja de Cristo na atualidade diante de missões.

Não existe serviço, se não houver adoração, sem adoração não há culto, “a adoração é portanto, o combustível e a meta das missões”.¹⁰ A igreja de Cristo, foi chamada, para engrandecer, ao Deus Todo-Poderoso, e glorificá-lo, acima de todas as coisas, o prazer do serviço, deve nortear, a essência da verdade de Cristo, e, sua imensurável e grande obra, aos desígnios do Pai, esse é, o principal propósito, do Senhor, em relação ao homem, enaltecer com alegria em adoração o seu proeminente Nome. Deus escolheu o seu povo para sua eterna

⁹ BOSCH, David J. **Missão Transformadora: Mudanças de paradigma na teologia da missão**, p. 610.

¹⁰ WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, p. 57.

glória, essa verdade é bastante contundente no versículo a seguir que expressa sua real grandeza: “Atribuem ao Senhor a glória que o seu nome merece; adorem o Senhor no esplendor do seu santuário”. (Sl 29: 2)

Quando a igreja entende que foi estabelecida por Cristo, como extensão aqui na terra do Reino dos céus, o propósito da expansão do evangelho se conecta de forma natural, pois só existe missão, quando há sublime, adoração, esse é o genuíno elo da igreja que presta serviço com qualidade e excelência, no crescimento da graça e também do conhecimento pleno das sagradas escrituras, pois a glória de Deus não pode ser usurpada, por coisa alguma, e o objetivo principal da igreja é de glorificar a Deus. Martyn Lloyd-Jones assim se expressa:

O objetivo supremo desta obra é glorificar a Deus. Esse é o ponto central. Esse; é o objetivo que deve dominar e sobrepujar todos os demais. O primeiro objetivo da pregação do evangelho não é salvar almas; É GLORIFICAR A DEUS. Não se tolerará que nenhuma outra coisa, por melhor que seja nem por mais nobre, usurpe esse primeiro lugar¹¹

Esse é o sustentáculo do comportamento da igreja de Cristo diante de missões, compreender que o resultado final, é Deus, e não o ser humano, que a adoração é o combustível da missão, em sua plenitude abundante,¹² e não o oposto, obtendo de igual modo, o amor incondicional de forma natural, e o pleno anseio de espalhar sobre toda a terra, a alegria da grandiosidade de Deus, que passa ser a finalidade principal da igreja, alcançando assim, a máxima, do Deus Eterno, testemunhado e servido ao mundo, da mesma forma o qual Cristo, serviu, fazendo a diferença no âmbito o qual está inserida, gerando contentamento e transparência em sua postura diária, no comprometimento com Deus, em alcance do próximo. “Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus”. (Atos 20:24)

O grande desafio para a igreja nos dias de hoje é a perseverança, nos desígnios de Deus para com a humanidade, pois nada pode fazer a igreja de Cristo parar ou atrofiar, o trabalho da igreja continua a todo o vapor, pois temos uma responsabilidade a efetuar no mundo o qual estamos estabelecidos, o apóstolo Paulo descreve nas cartas aos Coríntios, que recebemos a palavra da reconciliação, através da pessoa de Jesus Cristo, e a igreja tem papel fundamental nessa grande e nobre tarefa, pois o anseio de Deus, é juntar e reconciliar todos para si, por meu do seu Filho Unigênito.

¹¹ SABINO, Felipe de Araújo N, **A Apresentação do Evangelho**. In http://www.monergismo.com/textos/pregacao/apresentacao_evangelho.htm/ (acesso dia 27/10/2018)

¹² WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, p. 58

E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. (2ºCorintios 5:18-19)

A igreja glorifica a Cristo quando cumpre o seu papel sacerdotal de entrega e obediência, máxima ao Deus Pai, por sua vez essa expressão de comportamento, representa reverência genuína e completa, na adoração e contrição o Filho é glorificado em nós, no anúncio do seu Reino, Cristo é exaltado através de nós, sua amada igreja, pois a transparência do evangelho não é o salvamento do homem em sua primeira instância, e sim, que o nome do Deus Eterno seja glorificado por toda a terra.

A chegada do evangelho através da pessoa de Cristo e sua relevância na sociedade.

A vida de Jesus, em seu tempo, foi extremamente notável. Pois antes do seu nascimento, um anjo apareceu a Maria, dizendo; “Não temas”, porque Deus vai dar-te uma bênção maravilhosa! Muito em breve ficarás grávida e terás um menino, a quem chamarás Jesus. Jesus percorreu um extenso caminho até o seu nascimento, foi acompanhado por sinais incomuns no céu, até sua fase adulta, nesse período engajou-se no seu ministério maior, que era o anúncio do reino de Deus. Através de seu testemunho de vida, percorreu por vários lugares, formando discípulos e pregando o evangelho as pessoas, ensinando-as não se preocuparem com suas vontades terrenas, mais sim com sua vida espiritual e eterna.

Jesus precisou romper com várias barreiras para que o evangelho fosse proclamado, e vidas fossem totalmente transformadas e libertas pela verdade proferida pelo mestre, os três aspectos do seu ministério, foi transpor as barreiras geográficas, sociais e culturais¹³, pois somente dessa forma os grilhões espirituais seriam rompidos, e o evangelho do Cristo, Filho do Deus vivo, poderia ser expandido em todos os lugares de sua época com grandeza. Seus primeiros ensinamentos foram na cidade de Cafarnaum, onde curou e apregoou, mais logo Jesus partiu para outras cidades, pois era necessário para que o evangelho pudesse se espalhar de forma universal, por isso, o mestre estava em constante movimento, pois o objetivo era cruzar fronteiras para a chegada do reino.

A relevância de Cristo foi extraordinária, devido a seu empenho com sua missão, além da transposição geográfica, o messias, desobstruiu a social, e chegou onde ninguém tinha conseguido avançar, por um povo esquecido e negligenciado pela sociedade, Jesus ministrou todas as classes de pessoas, desde dos religiosos, pecadores e aflitos, pois essa era uma das

¹³ CARRIKER, C. Timóteo. **Missões na bíblia – Princípios Gerais.** In http://www.academia.edu/.../Missões_na_bíblia_-_Princípios_Gerais_-_C._Timóteo_Carriker... (acesso dia 02/11/2018 às 18:28h)

principais características do Messias, porque diferente dos fariseus, que viviam citando as leis de Moisés somente na teoria, mais não cumpriam nada do que ensinava, Jesus, denota uma postura de transparência, e veracidade, tantos em seus ensinamentos, quanto em suas atitudes, a exemplo disso, é a sua demonstração de amor pelos publicanos, pois eram as pessoas mais odiadas pelo o povo, devido a cobrança de impostos altíssimas, o qual repassava para o estado político romano, e o mestre os alcançou de forma digna.

O alcance que Jesus obteve com os oprimidos, os cansados, os aflitos, os abatidos, os enfermos, e os pobres, foi muito grande, pois essas pessoas até então, estavam totalmente abandonadas tanto pelo o governo, quanto pela própria sociedade em si, Lucas relata essa passagem muito bem em seus manuscritos, em que diz:

O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para pregar o evangelho aos pobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração; para apregoar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos; para pôr em liberdade os oprimidos; E para anunciar o ano aceitável do Senhor. (LC 4:18-19)¹⁴

A grande preocupação de Jesus em relação ao pobre, não é somente por sua condição sócio econômica, mais principalmente por sua, justiça eminente e para que o Pai seja glorificado, mais o mestre também alcançou com misericórdia os ricos, assim como Zaqueu e José de Arimatéia. Um outro grupo muito desprezado pela sociedade, eram as mulheres, e nesse tempo a mulher não dispunha do poder da fala como hoje, e servia apenas para os afazeres domésticos, mais o mestre redireciona essa atitude, mostrando o quanto os feitos de cada uma daquelas mulheres era honroso e relevante, entre tantas transposições o messias vence, com muito empenho a barreira cultural e a religiosa, alcançando os samaritanos, o qual eram menosprezados pelo os judeus, e prontamente Jesus os acolhem, estabelecendo o seu reino de justiça, misericórdia e amor.

A expansão do evangelho, através da pessoa de Cristo foi simplesmente extraordinária, pois Jesus resumiu seu ministério ao esforço por glorificar universalmente o Pai.¹⁵ “Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste a fazer”. E que obra foi essa? “Manifestei o teu nome aos homens que me desde do mundo” (Jo 17.4,6).

A relevância de Cristo na sociedade permanece de forma impactante e tremenda, até os dias hoje, pois Jesus, não se voltava para si mesmo, como era de costume dos religiosos, mas o seu olhar alcançava com profundidade os fragilizados, ou seja, o Messias, estava atento

¹⁴ Pelo que me ungiu. Isto é, o próprio Espírito Santo o estava ungindo (vs.1,14) O ano aceitável do Senhor. Ou “o ano do favor do Senhor”. A passagem que Cristo leu foi referente a profecia de Isaías 61.1-2, que agora estava se cumprindo na vida do Messias.

¹⁵ WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, p. 52

as necessidades do lugar, as aflições das pessoas, ao pedido de socorro que ecoava constantemente por parte do povo, que eram explorados pelo o império, os ensinamentos de Jesus eram ministrados dentro desse contexto turbulento, de domínio romano sobre a palestina, diante disso a importância dos seus ensinamentos era substancial, pois suas palavras são eternas, promovem salvação, transformação, curam as feridas do físico e também da alma, além de reconciliar o homem com Deus.

O ensinamento de Jesus é extremamente rico e completo, pois suas instruções, tem o pleno poder de transformar vidas, de igual modo mostrar sua essência, como Filho de Deus, Jesus revela aspectos do cotidiano, ensina sobre a fé, a humildade, o perdão, o arrependimento, a mansidão, levanta temas importantes, e alerta para o valor da oração, fala sobre a porta estreita, dos falsos mestres, e mostra o resultado daqueles que o recebem.

Conhecer a comunidade é abrir caminho para ser aceito por ela, para criar condições e desenvolver simpatia e empatia. É tornar a igreja parte da comunidade, deixando de ser um corpo estranho. A igreja não está na comunidade só para cuidar dos seus fiéis. Ela está ali para trabalhar com toda a comunidade para fazer com que todos ouçam, vejam, sintam e sejam alcançados pelo evangelho.¹⁶

Vivendo o pleno propósito de Deus.

Para vivermos o pleno propósito de Deus, é indispensável refletir na pessoa de Cristo, pois sua conduta foi de auto esvaziamento, assumindo assim, a postura de servo, sua humildade estava interligada com sua submissão incondicional à vontade perfeita do Pai, sua trajetória foi exclusivamente exemplar e digna, obedecendo até morte de cruz, conforme está escrito na passagem bíblica, aos Filipenses que diz:

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas a Si mesmo se esvaziou, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, HUMILHOU-SE a Si mesmo, sendo obediente até a morte. (Filipenses 2: 5-8)

Essa deve ser a postura daqueles que glorificam o Pai Celestial, de total esvaziamento;

Deus quer que sejamos como Jesus sempre foi: obediente. Por meio de sua vida, Jesus mostrou que sempre esteve na obra de Deus ao lado do Pai, Ele anunciou que viera não para fazer a própria vontade, mas a do Pai que o enviara”. “E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade. (Mateus 26:42).¹⁷

É exatamente o que Deus espera de cada um de nós, que possamos obedecer-lo incondicionalmente, assim como Cristo o fez, pois, os planos do Pai para com sua criação, são

¹⁶ BERNARDO apud Salovi. MORAES. Luis Paulo de Lira [organização]. Ação Social da Igreja de Cristo. In: BRANDÃO, Fernando (org.), **Igreja Multiplicadora – 5 Princípios bíblicos para o crescimento**, p. 156

¹⁷ WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, p. 60

imensuráveis, e o Senhor deseja compartilhar conosco a sua boa e grande obra, mais para isso, se faz necessário cumprir a vontade plena daquele que nos chamou.

Você não crê que estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra. Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras. Digo a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai (João 14:10-12)

A medida que fazemos os ajustes e lhe obedecemos, ele nos leva ao centro de sua ação, a fim de o conhecermos na prática, e nos deleitarmos por saber quão significativo é estar na obra com Deus.

Até mesmo um leitor casual da Bíblia pode ver que os caminhos e os planos de Deus são bem diferentes das maneiras em que as pessoas alcançam seus objetivos. Deus disse: Os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos (Is 55.8). Por si só, as pessoas alcançam objetivos por sua eficiência e habilidade. Com Deus, em sua obra, é preciso seguir os princípios do Reino para alcançar os propósitos do Reino.¹⁸

Para viver o pleno propósito de Deus, se faz necessário ajusta-se conforme a vontade do Pai, e permitir ser direcionado pôr Ele, em sua missão de amor, pois sua vontade para com a humanidade é sempre a melhor, Deus busca relacionamento com o homem, para que sua criação se una a Ele em sua missão.

A igreja, portanto, está envolvida com missões, porque a Jesus foi dado um nome que é acima de todos os nomes (Fp 2.9) e se declarou Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre os mortos (Rm 1.4), porque Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo (2ºCo 5.19) e judeus e gentios num só corpo, para si mesmo, por meio da cruz (Ef 2.16). Se a igreja e está em Cristo, ela está envolvida na missão, o que faz com que toda a sua existência tenha caráter missionário.¹⁹

Deus nos confiou a continuação e a consumação da tarefa, somos seus mensageiros, para levar as boas novas de salvação as nações e glorificar o seu Santo e Eterno nome, através da submissão e obediência integral. Aquele que nos formou se encarregou de nos chamar, para ser cooperadores, lavradores e edifício de Deus no mundo, pois participar de sua missão é um privilégio formidável, conforme fala o apóstolo Paulo, somos colaboradores e companheiros de trabalho no serviço do Senhor, por isso precisamos ser diligentes com a nossa missão, conforme estar escrito no livro de Atos dos Apóstolos, que nos ensina: “Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, com tanto que cumpra com alegria a

¹⁸ Ibid., p. 61

¹⁹ Ibid., p. 67 e 68

minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.” (Atos 20:24)

A Missio Dei nos remete a esse grande privilégio do serviço, na qual a igreja tem o imenso prazer de poder participar, pois a missão é derivada da própria natureza divina, no processo de envio da trindade enviando a igreja para dentro do mundo, Bosch fala sobre isso de forma espetacular:

Missões é o povo de Deus intencionalmente cruzando barreiras da igreja para a não-igreja, da fé para a não-fé, proclamando pela palavra e com atos a vinda do Reino de Cristo. Essa tarefa é atingida através da participação da igreja na missão de Deus de reconciliar as pessoas com Ele, consigo mesmas, umas com as outras e com o mundo.²⁰

“A igreja precisa ser submissa a Deus no cumprimento de sua missão. Quando ela age de forma contrária, promovendo a si mesma ao invés do Reino de Deus, compromete-se o objetivo principal da missão, que é a glória divina.”²¹ A igreja instituída por Deus foi chamada para esvaziar-se de si mesmo, e cumprir os propósitos do Pai Celestial aqui na terra, através do comissionamento, o exemplo maior para a igreja seguir, está no modelo da pessoa de Jesus Cristo, que se doou em amor incondicional e graça pela humanidade.

O Pai planeja a obra redentora, o Filho executa esse plano entregando-se na cruz e o Espírito Santo aplica esse plano ao coração do ser humano. O fim é a redenção não apenas do ser humano, mas de todo o cosmos, sendo todas as coisas convergidas em Cristo. Através da Missio Dei, serão restabelecidos todos os âmbitos das relações corrompidas pelo pecado: do ser humano com Deus, consigo mesmo, com seu semelhante e com a criação.²²

Cristo veio em total obediência a serviço do Reino de Deus, e a igreja precisa ir, cumprindo o mesmo propósito do servir, em amor e obediência plena, para que a glória de Deus Pai, seja revelada, ao mundo, a finalidade da igreja estar em glorificar o nome de Deus por toda a parte da terra, a revelação da sua glória deve ser a fonte de toda a nossa adoração a sua majestade e poder.

Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra, e debaixo da terra, e toda e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. (Filipenses 2:9-11)

“Foi a obediência que vos abriu o céu na virtude do Sangue de Cristo.” (Santa Catarina de Sena)

²⁰ BOSCH apud LYRA, Sergio, Paulo Ribeiro. **Fundamentos da missão do povo de Deus**. Disponível em: <http://www.ultimato.com.br/sites/paralelo10/2012/05/fundamentos-da-missao-do-povo-de-deus/> (acessado dia 15/10/2018 às 18

²¹ LAURETA, Araújo Lima; LUIZ, Felipe Xavier, **MISSIO DEI MISSIONES ECCLESIAE- Aliança Cristã Evangélica**, p.17, disponível em: <http://www.alincaevangelica.org.br/images/PDF/missio-dei-e-missiones-ecclesiae.pdf> (acessado dia 03/11/2018 às 15:35h)

²² Ibidem

Conclusão

Neste artigo foram apresentadas missões sob a ótica da igreja evangélica de Cristo, abordando assim, um assunto muito pertinente a todos os cristãos, que diz respeito ao Reino de Deus e sua expansão aqui na terra através da igreja. Sabendo que Deus é missionário por excelência, e o propósito maior da missão é que o Seu nome seja glorificado por toda a parte do cosmo, e nenhuma outra coisa pode usurpar esse primeiro lugar, “Deus revela glória a todas as nações, afim de receber glória de toda a criação pela adoração, é nessa perspectiva que o coração das missões fluem,”²³ esse é o propósito central de Deus para com humanidade, refletindo assim o plano original do relacionamento do homem com o divino, na proposta da *Missio Dei* através do seu filho Jesus.

Foi observado a necessidade da diferenciação das palavras missão e missões, pois cada uma representa uma ação dentro da linha teológica. “Missão – trata-se do desígnio bíblico, completo da igreja de Jesus Cristo.” Este é um termo vasto que inclui o ministério voltado para cima, para dentro e para fora da igreja”. “É a igreja enviada, peregrina, estrangeira, testemunha, profética, serve, como sal e luz, neste mundo”²⁴. Já missões, pode ser definido como um termo específico e especializado. Refere-se ao envio de pessoas autorizadas para áreas além das fronteiras da igreja do Novo Testamento e sua imediata influência cristã para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo em áreas destituídas deste, com objetivo de levar o evangelho de Cristo para alcançar aqueles que não tem Cristo, estabelecendo o funcionamento e multiplicação de trabalhos missionários locais que irão cultivar o cristianismo neste país.”²⁵

Analisamos o pleno comportamento da igreja de Jesus Cristo de Nazaré, diante de missões na atualidade, que independentemente de tempos modernos, foi chamada para adoração e serviço. Foi o próprio Deus quem confiou essa tarefa ao clero, essa incumbência é de responsabilidade da igreja, pois só existe missão, porque não há, uma genuína adoração, visto que a compreensão do Pai, é que seu nome seja exaltado, por intermédio do seu filho unigênito, através da igreja. Depois da ascensão de Cristo, a igreja assume esse papel, dando continuidade ao trabalho exercido pelo mestre de apregoar o reino do Pai Celestial, em todos

²³ WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, p. 43

²⁴ UCHOA, Clécio, **O que é Missões**. In: <http://Ultimato.com.br/comunidade-conteúdo/o-que-e-missões/> (acesso dia 15/11/2018 às 11:45h)

²⁵ UCHOA, Clécio, **O que é Missões**. In: <http://Ultimato.com.br/comunidade-conteúdo/o-que-e-missões/> (acesso dia 15/11/2018 às 13:50h)

os lugares e nações, superando assim suas limitações, erguendo um altar de adoração ao Deus Trino, expandindo sua glória para que todos o adorem.

Investigamos como ocorreu a transição da chegada do evangelho, pela pessoa de Cristo, e qual foi a repercussão que Jesus alcançou enquanto aqui esteve, para cumprir a vontade soberana do Pai. A vida de Jesus foi extremamente exemplar, sua obediência superou todos os obstáculos, Jesus rompeu com paradigmas e barreiras nas duas dimensões, tanto na esfera celestial, quanto na terrena, sua mensagem foi totalmente transparente, clara e objetiva, o mestre não excluía ninguém, exemplo disso, foram pessoas excluídas pelo o império romano da época, devido a inúmeros problemas, e Cristo as amparou, ministrando curas e realizando muitos milagres. Além de todos os feitos, Jesus mostrou sua humanidade sem mancha e sem nenhuma mácula, em momento nenhum se sentiu desonrado de mostrar para o mundo que Ele se esvaziou por inteiro em obediência a Deus, para estabelecer o reino e glorificar o nome do seu Pai.

Para finalizar a presente pesquisa, destacamos a importância que o estudo trouxe referente ao tema proposto, na prática cristã para os dias atuais, alcançando de forma integral, o viver pleno e relacional de restauração genuína com a glória de Deus. É desejo do Pai Celestial, restaurar sua criação para sua eterna adoração, Cristo se entregou exclusivamente no cumprimento dessa missão, Hoje é a igreja que assumi esse papel, e precisa cumprir com intrepidez, ousadia, mais principalmente em obediência perfeita, expandindo o amor do Pai e a manifestação do seu poder. Devemos promover a glória de Deus até os confins da terra, pois convém o Pai glorificar o Seu nome pela maneira de viver do seu Filho, contudo cabe a igreja de hoje, honrar ao Pai, morrendo para si mesmo e vivendo exclusivamente para gloria de Deus, assim como exemplificado em sua palavra que diz:

Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória. Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comprados com a glória que em nós será revelada. (Romanos 8:17-18)

Referências Bibliográficas:

AMADO, Marcos, **Definindo Missões**. Disponível em: www.martureo.com.br/definindo-missões/ (acesso dia 07/10/2018 às 7:30h)

BÍBLIA: Almeida Revista e atualizada. 2ª ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

BOSCH, David J. **Missão Transformadora: mudanças de paradigma na teologia da missão**. 2ª Edição. São Leopoldo, RS. Ed. Sinodal, 2007.

CARRIKER, Timóteo. **Missões na bíblia – Princípios Gerais**. Disponível em: www.academia.edu/.../Missões_na_bíblia_-_Princípios_Gerais_-_C._Timóteo_Carriker.../ (acesso dia 02/11/2018 às 18:28h)

<https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/para-que-serve-a-igreja-ed-rene-kivitz-responde.html> (acesso dia 08/11/2018 às 22:36h)

LAURETA, Araújo Lima; LUIZ, Felipe Xavier, **MISSIO DEI MISSIONES ECCLESIAE- Aliança Cristã Evangélica**, disponível em: <http://www.alincaevangelica.org.br/images/PDF/missio-dei-e-missiones-ecclesiae.pdf> (acesso dia 03/11/2018 às 15:35h)

LYRA, Sergio, Paulo Ribeiro. **Fundamentos da missão do povo de Deus**. Disponível em: www.ultimato.com.br/sites/paralelo10/2012/05/fundamentos-da-missao-do-povo-de-deus/ (acesso dia 15/10/2018 às 18 às 16:00h)

MORAES. Luís Paulo de Lira [organização]. Ação Social da Igreja de Cristo. In: BRANDÃO, Fernando (org.), **Igreja Multiplicadora – 5 Princípios bíblicos para o crescimento**

www.odiscipulo.com/site/index.php/os-fundamentos/a-vida-e-a-obra-de-jesus (acesso dia 10/11/2018 às 20:30h)

SABINO, Felipe de Araújo N, **A Apresentação do Evangelho**. Disponível em: www.monergismo.com/textos/pregacao/apresentacao_evangelho.htm/ (acesso dia 27/10/2018 às 8:15h)

. [www./Significados.com.br/missão/](http://www.Significados.com.br/missao/) (acesso dia 10/09/2018 às 14:12h)

UCHOA, Clécio, **O que é Missões**. Disponível em: www.Ultimato.com.br/comunidade-conteudo/o-que-e-missoes (acesso dia 10/09/2018 às 10:45h)

WINTER, Ralph; HAWTHORNE, Steven; BRADFORD, Kevin. **Perspectivas: no movimento cristão mundial**, Editora, Vida Nova, 2009